

3 ANOS, JÁ PASSADOS,
APÓS A SUA MORTE

RECORDAR ARTUR MARTINHO SIMÕES

Nascido a 02.01.1899, em Figueiró dos Vinhos, Martinho Simões (tal como era conhecido) residiu muitos anos na Amadora, terra a quem dedicou muito da sua vida, não só como autarca e dirigente desportivo, mas também, e sobretudo, dando a conhecer um pouco da história desta localidade, através das suas obras: "Concelho de Oeiras e Freguesia da Amadora"; "A Ermida da Falagueira"; "Concelho da Amadora".

SUA BIOGRAFIA: É nossa intenção destacar em cada número, uma personalidade do Concelho, que duma forma ou de outra, esteja fortemente ligada à Amadora.

Homenageamos hoje um homem que desde cedo adoptou uma terra como sua, que com a sua verticalidade assombrosa e de coerência total, a marcou com o seu trabalho ímpar, numa relação intrínseca de profunda dedicação.

Personalidade que tive o grato prazer de conhecer numa destas tardes à beira de ter festejado o 93.º aniversário. Ao ser recebida na sua sala, vi naquele homem de estatura média e elevado saber, toda a gentileza e simplicidade com que se fazem os grandes homens. No seu olhar e no tom da sua voz, brilhava uma centelha ainda tão intensa à medida que os temas iam aparecendo, que não nos deixaria a mínima dúvida, da forma empenhada com que se norteou.

Duma memória prodigiosa, o relato dos factos e as chispas de "orgulho" que assolavam ao seu olhar, eram como se estivessem desligadas dele, enquanto pessoa, como se não tivesse sido o principal interveniente e sim o condutor.

E porque a sua saúde estava ressentida nesse dia, não pude levar o meu interlocutor a uma longa entrevista, onde nos arrastasse aos primórdios de uma Amadora de outrora. Baseei-me então em vários excertos biográficos, e da sua obra destaco:

- o Pavilhão Gimnodesportivo da Associação Académica da Amadora - com o seu nome.

Obras literárias: "Concelho de Oeiras e Freguesia da Amadora"; "A Ermida da Falagueira" - "Concelho da Amadora"; "Reunião de Convívio da Velha Guarda" - obra conjunta.

Condecorações: O Oficialato da Ordem Militar de Cristo, 1963; Medalha de Ouro da Cidade da Amadora, 1989.

Sua Biografia: "Natural de Figueiró dos Vinhos, diplomado pela antiga Escola Normal Primária de Coimbra, exerceu, durante dez anos, em vários concelhos do Distrito de Leiria, o Magistério Oficial. Em 1928 foi nomeado Chefe de Secção do Ministério do Interior. Íntimo colaborador do Director Geral Dr. José Martinho Simões, seu irmão, dirigiu, nos primeiros tempos da segunda fase, o serviço do Anuário da Direcção Geral da Administração Política e Civil. Serviu de Secretário nos trabalhos de reforma administrativa de que foi encarregado o Conselheiro Dr. Alberto Cardoso de Meneses e prestou o seu concurso na elaboração do Código Administrativo. Foi delegado do Ministério do Interior na Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha. Representou também, aquele Ministério no Conselho de Cadastro da Propriedade Rústica e na Comissão incumbida de estudar e propôr ao Governo as providências e adopta cerca dos indivíduos inscritos nos Consulados Portugueses, como nacionais, sem que no entanto pudesse ser reconhecida a nacionalidade portuguesa.

Foi Presidente substituto da Comissão Nacional de Oeiras, e desempenhou as funções de Vogal da Junta Escolar de Figueiró dos Vinhos e do Conselho Municipal de Oeiras e as de Presidente da Junta de Freguesia e da Comissão Paroquial de Assistência da Amadora, no exercício das quais promoveu notável protecção e auxílio a grande número de pobres e doentes. Colaborou nos Jornais "Gazeta das Caldas", "Voz do Bombarral", "Figueirense" e "Regeneração".

Foi associado de quase todas as colectividades de cultura, desporto e recreio da Amadora, tendo sido honorário de duas das principais.

Na Associação Académica da Amadora, onde presidiu à Direcção, durante quase oito anos, ajudou a realizar uma obra notável, há muitos anos desejada e esperada por toda a população associativa - o Pavilhão Gimnodesportivo - inaugurado, festivamente, em 1970.

A este admirável centro de desporto, que importou em cerca de 4000 contos, quis a Assembleia Geral do Clube dar o nome deste grande e prestigioso colaborador na obra da sua construção".

"Para ajudar à construção do Pavilhão da Académica, comprei todos os mealheiros de barro, à venda nesta Freguesia e em Lisboa e depositei-os em cada loja para um peditório concelhio" - palavras de Martinho Simões.

"Podemos assegurar a todos os amadorenses que Martinho Simões conhece a região onde se radicou como poucos. Dedicou-lhe um amor profundo, um carinho de filho extremoso. Viveu, e acompanhou activamente, o desenvolvimento da Amadora com um interesse raro e, por isso mesmo, digno de maior admiração..."

Acrescente-se que Martinho Simões tem colaborado até ao presente, com todas as pessoas ou Instituições que queiram investigar ou complementar os dados recolhidos sobre a Amadora.

Do restante passo a minha modesta "BIC" para a opinião de um amigo, Sr. Vasco Marques, Presidente da Assembleia Municipal da Amadora, em entrevista telefónica:

... "Destaco no Martinho Simões a sua grande afabilidade, o seu grande amor para com a Amadora. Falar dele é fazer uma maravilhosa viagem no tempo. Relata os factos de há 60, 40, 20 ou 10 anos com tal vivacidade que parecem estarem a acontecer. E digo 10, 20 anos, porque embora seja nosso contemporâneo, não se lhe escapam particularidades, que nos são dadas passarem perfeitamente despercebidas.

Um homem de olhar atento e andar perspicaz, porque um simples e amarrotado recorte de jornal, no chão, que falasse da Amadora, ele o apanharia e guardaria. Por tal, e em sentido figurado, claro está, considero a sua casa o primeiro Centro de Documentação da Amadora, dada a riqueza do espólio que soube juntar, exemplos únicos deste homem ímpar que, fazendo das noites dia e remetido ao mais profundo silêncio, criou a História da Amadora..."

Fernanda Maria Ferreira